

LITERATURA DO TESTEMUNHO NO NORTE DO BRASIL: AS MARCAS DA VIOLÊNCIA NA LITERATURA DO PARÁ

César Alessandro Sagrillo Figueiredo (UFT)

cesarpolitika@gmail.com

Jacielle da Silva Santos (UFT)

jacyla03ale@gmail.com

Observamos, sobremaneira, a emergência de um modelo de literatura durante os processos de rupturas da história e como reflexo das marcas da violência, a literatura que se debruça sobre essa temática serve de porta-voz dos sujeitos do período, recebendo o nome de Literatura do Testemunho. Esta literatura se tornou fértil na América Latina a partir do Prêmio Casa de Las Américas, em meados dos anos 60, impulsionada pelo governo cubano com vista a premiar a produção da literatura versada sobre esse tema literário. Assim sendo, mediante este enfoque, o objetivo principal desse artigo é examinar a produção da Literatura do Testemunho no Norte do Brasil, precisamente no estado do Pará, através do diálogo de dois autores que se dedicaram sobre a região, quais sejam: 1) Abílio Pacheco, autor de *Mixordia* (2013); e, Janailson Macedo Luiz, autor de *Crônicas do Araguaia* (2015). Do ponto de vista metodológico tratar-se-á de um trabalho bibliográfico, pois visa à reconstituição dessa produção a partir da leitura dessas obras. Como resultado de pesquisa, compreendemos que a produção da Literatura do Testemunho no Pará é reflexo do modelo latino americano que versa sobre memórias de vítimas da violência local, dialogando com a própria história da região.

Palavras-chave:

Dialogismo. Literatura regional. Literatura do testemunho.